



CONCURSO PÚBLICO: PREFEITURA MUNICIPAL

Caderno de questões: Professor de Educação Básica II (PEB II) - História

DISCIPLINAS

Língua Portuguesa | Legislação, Fundamentos da Educação e Didático-Pedagógicos | Informática |
Conhecimentos Específicos | Redação

INSTRUÇÕES

ANTES DE COMEÇAR A FAZER AS PROVAS:

- Verifique se este caderno contém uma prova, com total de 40 (quarenta) questões, sendo 07 de Língua Portuguesa, 07 de Legislação, Fundamentos da Educação e Didático-Pedagógicos, 06 de Informática e 20 de Conhecimentos Específicos, sequencialmente numeradas de 01 a 40.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTA (GABARITO):

- Confira seus dados e, havendo erro, solicite ao aplicador a correção na Ata da Sala.

AO TRANSFERIR A MARCAÇÃO DAS ALTERNATIVAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):

- Use caneta **azul ou preta** e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:

00	A	<input type="radio"/>	B	<input checked="" type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	<input type="radio"/>
----	---	-----------------------	---	----------------------------------	---	-----------------------	---	-----------------------

- Sua resposta NÃO será computada se estiver sem marcação ou se houver marcação de mais de uma alternativa.
- A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

AO TERMINAR A PROVA:

- A saída com o CADERNO DE PROVAS somente ocorrerá após três horas e quarenta e cinco minutos do início das provas.
- Recolha seus objetos, deixe a sala, e em seguida o prédio. A partir do momento em que você sair da sala, e até sua saída do prédio, não lhe será permitido o uso dos sanitários.
- Conforme edital, subitem 7.2.7.1, letra c), os candidatos serão eliminados se os dispositivos eletrônicos sob seus cuidados emitirem algum sinal sonoro.
- O candidato que for eliminado deverá obrigatoriamente assinar o Termo de Eliminação do Concurso Público.
- Mesmo que o candidato seja eliminado, conforme item 14.20 do edital, somente será permitido retirar-se definitivamente da sala de prova (objetiva e de redação) após transcorrido o tempo de 2 (duas) horas do início da aplicação das provas, mediante a entrega obrigatória da sua Folha de Respostas e do seu Caderno de Questões, ao fiscal de sala.

Duração total desta prova, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):

QUATRO HORAS

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

Marque a alternativa **incorreta** quanto ao uso do pronome relativo:

- a) () Países cujo os índices de desenvolvimento humano sejam baixos não serão considerados nesta pesquisa.
- b) () A menina passava longo tempo observando os pássaros do rancho, os quais se agrupavam na grama em busca de insetos.
- c) () A fazenda onde nasci não existe mais: a área foi toda loteada há vinte anos.
- d) () Fui eu quem escreveu o texto.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 2 a 4:

O ego se estabelece por meio de uma divisão da psique humana, na qual a identidade se separa em duas partes que poderíamos chamar de “eu” e “meu”. Portanto, todo ego é esquizofrênico, para usar a palavra no seu significado popular, que designa personalidade dividida. Nós vivemos com uma imagem mental de nós mesmos, um eu conceitual com quem temos um relacionamento. A vida em si torna-se conceitualizada e separada de quem somos quando falamos “minha vida”. No momento em que dizemos ou pensamos “minha vida” e acreditamos nessa ideia (em vez de considerá-la uma mera convenção linguística), entramos na esfera da ilusão. Se existe algo como “minha vida”, concluímos que “eu” e “vida” são duas coisas separadas. Assim, podemos também perder a vida, nosso valioso bem imaginário. A morte torna-se uma realidade aparente e uma ameaça. As palavras e os conceitos dividem a vida em segmentos isolados que não têm realidade própria. Poderíamos até mesmo dizer que o conceito “minha vida” é a ilusão original da separação, a origem do ego. Por exemplo, se eu e a vida somos dois, se seu existo separado dela, então estou separado de todas as coisas, de todos os seres, de todas as pessoas. Mas como eu poderia existir separado da vida? Qual “eu” poderia existir dissociado dela, à parte do Ser? É completamente impossível. Portanto, não existe algo como “minha vida”, e nós não *temos* uma vida. Nós *somos* a vida. Nós e a vida somos um. Não é possível ser de outra maneira. Portanto, como poderíamos perder nossa vida? Como poderíamos perder algo que *não temos*? Como poderíamos perder algo que *nós somos*? É impossível.

(Eckhart Tolle – **Um novo mundo**: o despertar de uma nova consciência.)

QUESTÃO 2

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- a) () Levando-se em conta o tema central do texto, um título apropriado para esse trecho seria “Como a vida cria a ilusão do ego”.
- b) () O texto pode ser classificado como do gênero crônica narrativa.
- c) () O autor defende a tese de que existe uma identidade entre nós e a vida, de que “nós” e a vida não são entidades separadas.
- d) () A tipologia textual do trecho acima pode ser definida como expositiva, uma vez que o autor não defende um ponto de vista sobre o tema.

QUESTÃO 3

Sobre o texto, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) () O autor usa o termo “esquizofrênico” em seu sentido coloquial.
- b) () No trecho “O ego se estabelece por meio de uma divisão da psique humana, **na qual** a identidade se separa em duas partes”, os termos destacados podem ser substituídos por “em que” sem prejuízo gramatical ou de sentido.
- c) () Para o autor, quando falamos ou pensamos “minha vida” como mera convenção linguística, entramos no terreno da ilusão.
- d) () Pelas reflexões sugeridas no final do texto, é possível inferir que o autor acredita não é possível ao ser humano perder a sua vida.

QUESTÃO 4

Sobre o texto, marque a alternativa **incorreta**:

- a) () No trecho “[...] a identidade se separa em duas partes que poderíamos chamar de ‘eu’ e ‘meu’. Portanto, todo ego é esquizofrênico, para usar a palavra no seu significado popular, que designa personalidade dividida”, há uma relação de conclusão entre os dois períodos.
- b) () No trecho “Se existe algo como ‘minha vida’, concluímos que ‘eu’ e ‘vida’ são duas coisas separadas”, a primeira oração apresenta uma condição para que a ação da segunda oração se realize.
- c) () O trecho “Mas como eu poderia existir separado da vida?” indica uma mudança no sentido argumentativo do texto, uma vez que essa oração iniciada por “mas” apresenta uma ideia que se contrapõe à argumentação anterior.
- d) () No trecho “se eu e a vida somos dois, se eu existo separado dela, então estou separado de todas as coisas”, há uma relação de condição e causalidade entre as orações.

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa **incorreta** de acordo com a norma culta:

- a) () O aluno carregava livro e apostila pesados para seu tamanho.
- b) () Ela tinha algo de maravilhosa no jeito de caminhar pela passarela.
- c) () Fomos convidados a participar das atividades matutina e vespertina.
- d) () Estávamos sós na sala enquanto nossos pais conversavam na cozinha.

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa em que os termos destacados **não** são sinônimos:

- a) () O menino, aparentemente **sereno**, aproximou-se de cabeça baixa. / A canoa cortava as águas **plácidas** da lagoa.
- b) () Suas decisões eram, **via de regra**, tomadas depois de grave consideração. / Ele **habitualmente** passava as férias na praia com a família.
- c) () A **atuação** de Fernanda Montenegro em Central do Brasil lhe rendeu uma indicação ao Oscar. / Ficamos muitíssimo satisfeitas com o **desempenho** de nossos alunos.
- d) () Reduzir significativamente a desigualdade no Brasil é uma grande **empresa**. / Ele trabalha para uma grande **corporação** francesa.

QUESTÃO 7

Marque a alternativa correta segundo a norma culta:

- a) () Ela se apaixonou no primo durante a adolescência.
- b) () A obra à qual o palestrante se referiu está esgotada.
- c) () Jorge refletiu a proposta durante a noite.
- d) () Não simpatizei no Flávio de imediato.

LEGISLAÇÃO, FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 8

Considerando o direito à educação e o dever de educar, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996, o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- a) () Direito à educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio.
- b) () Atendimento ao educando, apenas nos anos iniciais da educação básica pública, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

- c) () Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4(quatro) anos de idade.
- d) () Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal no ensino fundamental, preferencialmente na rede regular de ensino.

QUESTÃO 9

Sobre as diretrizes previstas no art. 2º do Plano Nacional de Educação (2014-2024), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, objetivando cumprir com o disposto do art. 214 da Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) () Melhoria da qualidade da educação.
- b) () Universalização do atendimento escolar.
- c) () Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- d) () Formação técnica, profissional para o mercado de trabalho, com ênfase nos valores críticos e éticos em que se fundamenta a sociedade.

QUESTÃO 10

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996 que define e regulariza a organização da educação brasileira com base nos princípios presentes na Constituição, o Estado deve oferecer obrigatoriamente educação escolar pública e gratuita a todos os cidadãos brasileiros. Assim, assinale abaixo a alternativa que correspondente às etapas da Educação Básica brasileira, que segundo a referida Lei devem ser obrigatoriamente ofertadas pelo Estado:

- a) () Da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.
- b) () Do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.
- c) () Da Educação Infantil ao Ensino Médio.
- d) () Do Ensino Fundamental à Universidade.

QUESTÃO 11

O ensino brasileiro está organizado e estruturado de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996. Acerca da sua organização e estrutura, sabe-se que:

- a) () A modalidade da Educação Infantil é a etapa obrigatória da Educação Básica e inclui uma base nacional comum e uma diversificada.
- b) () O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica e deve preparar o aluno, exclusivamente, para a Educação Superior, apenas em nível subsequente.
- c) () O Ensino Fundamental é obrigatório e inicia-se aos 6 (seis) anos de idade, tendo como um de seus objetivos desenvolver a capacidade de aprender através do pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- d) () A Educação de Jovens e Adultos é um dos níveis da Educação Básica e deve ser ofertada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos na idade própria.

QUESTÃO 12

A Lei 10.639/03 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Portanto, assinale abaixo a assertiva que corresponde à importância da implantação da referida lei para a educação escolar brasileira:

- a) () A Lei 10.639/03 versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, e ressalta a importância da cultura eurocêntrica na formação da sociedade brasileira.
- b) () A Lei 10.639/03 versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, e ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira.

- c) () A Lei 10.639/03 versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, e ressalta a importância da cultura inglesa na formação da sociedade brasileira.
- d) () A Lei 10.639/03 versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, e ressalta a importância da cultura portuguesa na formação da sociedade brasileira.

QUESTÃO 13

Para Silva (2010), é fundamental compreender que uma proposta curricular está entrelaçada a um texto e/ou discurso político. De acordo com esse autor, há três “teorias do currículo”, sendo elas: as teorias tradicionais que enfatizam: o ensino-aprendizagem, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência, objetivos; - as teorias críticas que focam: na ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção conscientização, emancipação, currículo oculto- resistência – e as teorias pós-críticas que enfocam: a identidade, alteridade, diferença, subjetividade, significação e discurso, saber e poder, representação, cultura, gênero, raça, etnia, sexualidade, multiculturalismo. Assim, para o autor, o currículo é também uma questão de poder e dessa forma, as teorias do currículo não se distanciam dessa noção na medida em que se preocupam em definir determinado modelo de currículo escolar.

SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução à teoria do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Diante das três teorias do currículo do autor, assinale a alternativa que representa a perspectiva de currículo que se alinha ao texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996:

- a) () A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996 aponta a elaboração de um currículo articulado às relações de poder, valorizando os aspectos econômicos, sociais e multiculturais.
- b) () A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996 traz elementos das teorias críticas e pós-críticas do currículo, ao estabelecer como princípios para o ensino a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, bem como a observação e o respeito à diversidade étnico-racial.
- c) () A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996 revela uma nova forma de concepção curricular alinhada à teoria tradicional de currículo.
- d) () A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/1996 recusa incorporar temas como multiculturalismo, raça, etnia, gênero, identidade, e as pós-críticas, ao analisarem questões da economia e as finalidades sociopolíticas da educação, são consideradas de cunho progressista.

QUESTÃO 14

Em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE), o documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, é:

- a) () a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- b) () a Base Nacional Comum Curricular.
- c) () os Parâmetros Curriculares Nacionais.
- d) () os Referenciais Curriculares para a Educação Nacional.

INFORMÁTICA

QUESTÃO 15

O hardware de um computador é composto por suas partes tangíveis, englobando os dispositivos físicos que o compõem. Sobre componentes de hardware, julgue as afirmações a seguir:

- I. “Memória” pode se referir tanto ao armazenamento volátil como SSDs, RAMs e caches quanto ao armazenamento não volátil, como CD-ROMS, pendrives e NVMe.
- II. Uma placa de vídeo é o hardware responsável pelo processamento gráfico do sistema. É comum que o desempenho de aplicativos 3D seja melhorado pela existência de uma placa desse tipo.

- III. Impressoras, mouses e teclados são exemplos de dispositivos periféricos, que são equipamentos que expandem e complementam as capacidades do computador e podem se conectar a ele por meio de portas, como as USB.
- IV. A placa de rede é o hardware responsável pela comunicação do computador com outros equipamentos na rede e com a internet. Por ter uma identificação única em uma rede, um computador pode possuir apenas uma placa de rede.

Estão corretas:

- a) () II e III.
b) () I, II e III.
c) () I e IV.
d) () Todas as afirmações.

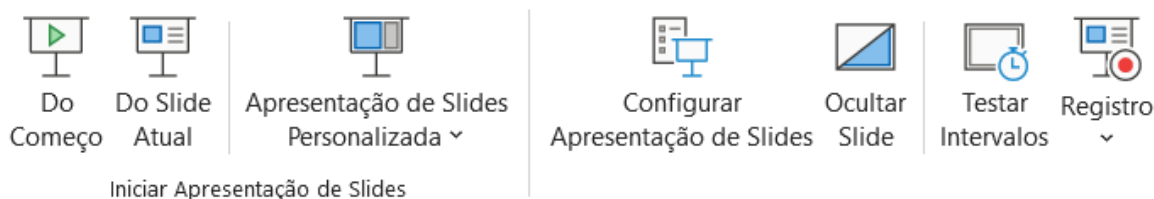
QUESTÃO 16

Paulo enviou um e-mail para Maria contendo em anexo cinco arquivos referentes a uma viagem que fizeram juntos no último feriado. Os nomes dos arquivos são, respectivamente: ARQ002.MP3; FOTO023.JPG; IMG092A.EXE; IMG0293.AVI; FOTO0039.PNG. Sobre os arquivos enviados, assinale a alternativa **falsa**:

- a) () Um dos arquivos contém a extensão .EXE, que é típica de programas executáveis e pode oferecer algum risco de segurança ao computador se aberto.
b) () Um dos arquivos enviados provavelmente é um áudio, a julgar pela extensão .MP3. Os arquivos FOTO023 e FOTO0039 são imagens.
c) () Dentre os arquivos enviados estão um áudio, uma imagem, uma animação e dois vídeos.
d) () O arquivo ARQ002 pode ser executado através de um software tocador de mídia.

QUESTÃO 17

A imagem a seguir apresenta um fragmento da aba “Apresentação de Slides” do Microsoft PowerPoint. Sobre essa aba, assinale a alternativa correta:



- a) () Para alterar a ordem de exibição dos slides durante a apresentação, basta clicar em “Apresentação de Slides Personalizada” e arrastar os números dos slides que aparecerão para a ordem desejada.
b) () Ao se clicar em “Registro”, é possível registrar um histórico de todas as pessoas que abriram o arquivo da apresentação de slides desde sua criação.
c) () As opções “Do começo” e “Do slide atual” exibem a apresentação de slides do primeiro slide ao último e do primeiro slide ao slide atual, respectivamente.
d) () Para repetir a apresentação indefinidamente, deve-se clicar em “Configurar apresentação de slides”, marcar a opção “Repetir até ‘Esc’ ser pressionada” e confirmar.

QUESTÃO 18

Pedro utiliza a versão em português brasileiro do Microsoft Word 2016 para digitar um relatório. Ao selecionar o título do relatório, houve um problema com o seu mouse, que deixou de funcionar. Para finalizar a edição de seu documento, restava apenas colocar o título selecionado em negrito, sublinhá-lo, centralizá-lo, salvar o documento e fechar o software. Assinale a alternativa que apresenta a sequência de teclas de atalho que Pedro precisa utilizar na sequência para executar essas funções:

- a) () CTRL+N; CTRL+S; CTRL+E; CTRL+B; ALT+F4.

- b) () CTRL+N; CTRL+I; CTRL+C; CTRL+S; ALT+TAB.
 c) () CTRL+N; CTRL+U; CTRL+C; CTRL+B; ALT+F4.
 d) () CTRL+N; CTRL+S; CTRL+C; CTRL+SHIFT+S; ALT+F4.

QUESTÃO 19

Um servidor utiliza o Microsoft Excel para controlar os serviços oferecidos pelo seu departamento conforme a planilha da imagem a seguir. Existe um desconto de 8% para pagamentos efetuados à vista. Assinale a alternativa que mostra as fórmulas que o servidor deverá inserir nas células apropriadas para gerar o valor total dos serviços e o valor com desconto, respectivamente:

	A	B	C	D
1	Serviço	Preço unitário	quantidade	Preço total
2	Registro	R\$ 20,00	2	R\$ 40,00
3	Cópia autenticada	R\$ 15,00	5	R\$ 75,00
4	Emissão de certidão	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
5	Impressão	R\$ 1,50	8	R\$ 12,00
6	Total dos serviços			
7	Total com desconto			

- a) () =B2+B3+B4+B5 e =D6-(D6*0,8)
 b) () =SOMA(B2:B5;C2:c5) e =SOMA(B2:B5;C2:c5) -PERCENTIL(D7)
 c) () =SOMA(D2:D5) e =D6-8%
 d) () =D2+D3+D4+D5 e =D6*8%

QUESTÃO 20

Joaquim realiza o controle de seus compromissos em um determinado mês no Microsoft Excel. Em sua planilha, a data do compromisso agendado se encontra na coluna D, sendo que cada linha a partir da segunda representa um compromisso individual. Ele deseja criar, na coluna E, um campo para informar se o compromisso ainda vai acontecer ou se já aconteceu. Assinale a alternativa que representa a fórmula que escreverá “VAI ACONTECER” para compromissos presentes ou futuros e “ACONTECEU” para compromissos que já passaram:

- a) () =SE(E2<HOJE());“VAI ACONTECER”; “ACONTECEU”)
 b) () =SE(E2>=HOJE());“VAI ACONTECER”; “ACONTECEU”)
 c) () =SE(E2>HOJE());VAI ACONTECER:ACONTECEU)
 d) () =SE(E2<HOJE());“VAI ACONTECER”, “ACONTECEU”)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o processo de ensino e aprendizagem da História no Ensino Fundamental, Anos Finais, está pautado por três procedimentos básicos. Assinale a alternativa que apresenta esses procedimentos de acordo com BNCC:

- a) () I) Pela aprendizagem dos conhecimentos considerados importantes na história geral, ordenando-os em conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações históricas percebidas na realidade dos educandos; II) Pelos conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos; III) Pelas competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas históricas, religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal.
 b) () I) Pela identificação dos eventos considerados importantes na história do Ocidente (África, Europa e América, especialmente o Brasil), ordenando-os de forma cronológica e localizando-os no espaço geográfico; II. Pelo desenvolvimento das condições necessárias para que os

alunos selecionem, compreendam e reflitam sobre os significados da produção, circulação e utilização de documentos (materiais ou imateriais), elaborando críticas sobre formas já consolidadas de registro e de memória, por meio de uma ou várias linguagens; III. Pelo reconhecimento e pela interpretação de diferentes versões de um mesmo fenômeno, reconhecendo as hipóteses e avaliando os argumentos apresentados com vistas ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a elaboração de proposições próprias.

- c) () I) Pela garantia das aprendizagens de História do Ensino Fundamental, nos anos finais, em níveis crescentes de complexidade da compreensão conceitual a respeito da produção histórica e da historiografia crítica; II) Pela retomada da identidade histórica, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos dos documentos históricos, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta; III) Pelo aprofundamento e a compreensão dos conceitos de Estado-nação e formação histórica e territorial, e também dos que envolvem a dinâmica da memória, sempre articulados às ações humanas no uso do território historicamente bem definido.
- d) () I) Pela garantia das aprendizagens de História do Ensino Fundamental, em uma perspectiva holística, nos anos finais e ensino médio, em níveis crescentes de complexidade da compreensão prática a respeito da produção histórica e da historiografia crítica em diálogos com a história do pensamento filosófico; II) Pela retomada da identidade histórica e crítica, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e semelhantes usos dos documentos históricos, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta e no meio ambiente; III) Pelo aprofundamento e a compreensão dos conceitos de Estado-nação e formação histórica e territorial, e também dos que envolvem a dinâmica da memória, sempre articulados às ações humanas no uso do território historicamente bem definido.

QUESTÃO 22

Entre os séculos XIX e XX d.C., os métodos para o ensino de História passaram por significantes mudanças. O uso das fontes históricas se tornou a mudança fundamental para este ensino, constituindo-se assim a principal referência dele. Faça uma análise das alternativas a seguir, e escolha a que se encaixa na perspectiva do uso de fontes históricas:

- a) () O historiador deve utilizar os documentos como forma de conhecer a memória presente neles; o professor deve seguir esta mesma metodologia, ocupar-se dos documentos como meios adequados para atingir seus fins pedagógicos.
- b) () Independentemente das linguagens dos documentos - sistemas de classificação bibliográfica, tesouros, taxonomias e ontologias; vocabulário complexo e de cunho erudito, científico ou popular – eles devem ser escolhidos sem nenhuma restrição.
- c) () O documento histórico é um registro em que não há relação intencional com a didática, ou seja, descobrir de que forma o(a) aluno(a) apreende e ressignifica o conteúdo; porém, possui diversidades de linguagens pelas quais são expressivas em variadas formas de comunicação, facilitando o processo ensino-aprendizagem deste aluno.
- d) () Os registros históricos aproximam-se do pensamento dogmático filosófico; são um registro em que não há relação intencional com os processos pedagógicos em que o(a) aluno(a) apreende e significa o conteúdo; não possuem diversidades de linguagens, facilitando assim o processo ensino-aprendizagem deste aluno.

QUESTÃO 23

Entre 10 000 a.C. e 7000 a.C., aconteceram algumas mudanças básicas para a humanidade. Os seres humanos começaram a domesticar os animais, a obterem um melhor uso das plantas; houve, também, o surgimento da agricultura e do pastoreio. Este período é compreendido entre:

- a) () A transição do Paleolítico Superior para o Neolítico.
- b) () A transição do Mesolítico para a Idade dos Metais.
- c) () A transição da Idade dos Metais para o Mesolítico.

- d) () A transição da Idade dos Metais para o Paleolítico.

QUESTÃO 24

Entre os rios Tigre e Eufrates se encontrava a Mesopotâmia; eles garantiam a vida naquela região. Dada esta importância, a região foi denominada de Mesopotâmia, uma junção das palavras gregas que significam a expressão:

- a) () Terra entre rios.
b) () Rios entre terras.
c) () Terra onde corre leite e mel.
d) () Rios entre a Terra.

QUESTÃO 25

Em 64 d.C. o evento de maior impacto foi o Incêndio de Roma, na conjuntura do Império Romano. Registra-se que 70% da cidade foi tomada pela ação do fogo. Há hipótese de que este incêndio tenha sido fruto de um acidente. O imperador o utilizou para justificar a perseguição aos cristãos, buscando a fama para si. Este imperador foi:

- a) () Domiciano.
b) () Vespasiano.
c) () Nero.
d) () Nicolau II.

QUESTÃO 26

A formação histórica da Península Ibérica foi influenciada pela expansão muçumana, em direção ao sul, nos territórios europeus durante o século VII. Este evento mudou substancialmente as práticas comerciais da época. Considerando a Igreja Católica e o povo que comungava da tradição religiosa católica, os muçumanos:

- a) () Por ser belicamente preparados, eram temidos.
b) () Pelo seu poderio militar, protegiam a Santa Sé e a Meca.
c) () Mantiveram laços estreitos com o Papa Bonifácio III pela preservação dos territórios conquistados; sendo um papa ecumênico, o Papa Bonifácio III dialogou com os califas, sucessores de Maomé, fundador da religião Islã.
d) () Fizeram uma aliança com o Papa Pio XI, para fundamentar o Ecumenismo.

QUESTÃO 27

Carlos Magno (742-814) manteve relação com a Igreja de Roma, estreitando os laços com a Santa Sé. Em consequência deste ato político, pode-se afirmar que ele:

- I - Propôs a unificação judaica ao seu reino; possibilitou a formação religiosa, que estava condicionada à formação nos mosteiros de São Bento.
II - Fortaleceu as transações comerciais mediante o escambo; intensificou diversas campanhas militares.
III - Facilitou o ecumenismo entre as religiões reveladas cristãs, judaicas e islâmicas; valorizou as denominações religiões protestantes e hinduístas.

Assinale a alternativa em que todas as afirmações estejam corretas:

- a) () I, II, III.
b) () I, II.
c) () I, III.
d) () II, III.

QUESTÃO 28

“Se se pode identificar na crise do mundo romano do século 3º o ponto de partida da profunda alteração que dará origem ao Ocidente medieval, parece legítimo considerar as invasões bárbaras do século 5º como acontecimento que precipitou as transformações, dando-lhe um aspecto catastrófico e modificando-lhe profundamente o aspecto” (LE GOFF, 2005, p.21).

LE GOFF, Jacques. **A civilização do ocidente medieval**. Bauru: Edusc, 2005, p.21.

O texto de Le Goff se refere à queda do Império Romano especificamente, acentuando as invasões bárbaras ocorridas na Europa como **vanguarda**, o que levou, também, às grandes transformações nesta região geográfica. Posto isto, a queda do Império Romano se deu porque houve:

- I) Enfraquecimento do Sistema Escravocrata.
- II) Desestruturação Militar.
- III) Desestruturação Militar a partir da intervenção da Igreja Católica.
- IV) As reformas dos bárbaros irmãos Graco.
- V) O domínio etrusco dos bárbaros.

As assertivas totalmente corretas são:

- a) () I, V.
- b) () II, III, IV.
- c) () I, II.
- d) () III, IV.

QUESTÃO 29

O século III é caracterizado como o século das crises no contexto da História de Roma. Este foi um período em que:

- a) () Veio à tona a maior crise escravocrata, afetando a produção da riqueza do império.
- b) () A busca pelo domínio da terra fora intensa, em virtude disto os soldados fortaleceram o poder dos generais e do próprio Estado, desprezando assim as ordens religiosas.
- c) () As agitações nas cidades levaram os cidadãos a apoiarem as forças militares, aumentando as contendas políticas, tendo por consequência a proteção pelo Estado de quem detinha o poder latifundiário.
- d) () A educação do homem romano se embasou nas obras de Platão, com maiores destaques para A República e O Fédon, porque era necessário formar o homem romano a fim de administrar as coisas públicas e cultivar o verdadeiro amor na chamada Civita.

QUESTÃO 30

Do ponto de vista econômico, o feudalismo teve a produção agrícola como a principal geradora de riqueza. E, politicamente, o feudalismo se caracterizou pela:

- a) () Aplicação intransigente e indireta da lei para a organização de cada feudo.
- b) () Relação direta entre posse e soberania dos feudos.
- c) () Parceria com as igrejas para o controle dos feudos.
- d) () Organização das cidades-estados.

QUESTÃO 31

Do século XI d.C. - conquista de Jerusalém pelos turcos - ao século XII d.C. - a queda de São João D’Acre, última fortaleza cristã - na Baixa Idade Média, houve o fenômeno das Cruzadas. Um período marcante na História Europeia. A propagação das Cruzadas fora movida por inúmeras causas dentre as quais se destacam:

- a) () A motivação econômica das cidades comerciais que tinham como meta principal expandir suas transações comerciais.

- b) () O combate à influência do pensamento teológico e filosófico de São Tomás de Aquino, usado para a conversão dos mulçumanos ao cristianismo.
- c) () O combate à influência do pensamento teológico e filosófico de Santo Agostinho, usado para a conversão dos cristãos ao islamismo.
- d) () A conciliação entre o pensamento de Agostinho como o pensamento dos filósofos árabes Averróis e Boécio.

QUESTÃO 32

Sobre o renascimento urbano e comercial, na Baixa Idade Média, é correto afirmar:

- I) As pessoas mudavam para a cidade para fugir das obrigações feudais. As rotas marítimas alimentavam o comércio europeu de forma proativa.
- II) O encarecimento das mercadorias se tornou em fenômeno para a época. Com o crescimento urbano e comercial, o poder de administrar as cidades fora transferido dos bispos para os burgueses.
- III) As cidades já eram mais habitáveis do que a zona rural. 80% da população europeia vivia nas cidades.
- IV) As cidades passaram a ser governadas pelos camponeses.

As assertivas totalmente corretas são:

- a) () I, V.
- b) () II, III, IV.
- c) () I, II.
- d) () III, IV.

QUESTÃO 33

Produções filosóficas, artísticas, científicas e literárias marcaram as características do Renascimento (ou Renascença ou Renascentismo). Ele foi um movimento iniciado na Itália e difundido pela Europa entre os séculos XV e XVI. As principais marcas deste movimento foram:

- I) Os filósofos e pensadores, artistas, cientistas e escritores como: John Locke, René Descartes; Martinho Lutero; Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael Sanzio; Galileu Galilei, Nicolau Copérnico e Nicholas Kepler; e Erasmo de Roterdão ou Roterdã.
- II) Os filósofos e pensadores, artistas, cientistas e escritores como: Hegel, Heidegger e Sartre; John Owen; Asmus Jacob Carstens e Friedrich Carl Gröger; August Nathanael Grischow e Thomas Zebrowski; e Jean-Jacques Rousseau.
- III) O Humanismo, o Antropocentrismo, o Individualismo e a Liberdade, o Racionalismo, o Cientificismo, o Universalismo, a Antiguidade Clássica e o Renascimento na arte. A denúncia dos males reais, como a ingratidão, a hipocrisia e a intolerância.
- IV) O Marxismo, o Socialismo, o Existencialismo, o Empirismo, o Iluminismo, o Liberalismo. A crítica à idade das trevas, ou seja, à cultura da Idade Média.

As assertivas totalmente corretas são:

- a) () I, III.
- b) () II, IV.
- c) () I, IV.
- d) () II, III.

QUESTÃO 34

Dentre outros fatores, a Reforma Protestante foi uma reação contra:

- I - A corrupção da Igreja Católica Apostólica Romana (venda de indulgências e simonia).
- II - A intromissão da Igreja Ortodoxa Apostólica em assuntos políticos.
- III - A intromissão da Igreja Católica Apostólica Romana em assuntos políticos.

IV - O excesso de poder do Papa Leão X.

V - O excesso de poder do Patriarca Ortodoxo Anastácia de Sirmio.

VI - A corrupção da Igreja Ortodoxa Apostólica (venda de indulgências e simonia).

A assertiva totalmente correta é:

- a) () I, II, V
- b) () I, III, IV
- c) () II, V, VI
- d) () I, II, VI

QUESTÃO 35

As lutas religiosas entre calvinistas e católicos mais acirradas aconteceram entre os séculos XVI e XVII, no território francês. O Édito de Nantes, promulgado em 1598, perdurando por quase um século e revogado por Luís XIV, em 1685, foi alternativa real para promover a conciliação entre católicos e protestantes. Ele apresentou o seguinte teor:

- a) () Proibiu as celebrações de rito católico apostólico romano nos dias e horários em que os protestantes estariam realizando os seus ritos sagrados por meio dos cultos.
- b) () Cerceou a liberdade religiosa de rito calvinista em regiões francesas predominantemente católicas.
- c) () Objetivou acabar com a intolerância religiosa, concedendo aos protestantes a liberdade de culto.
- d) () Liberou o pensamento crítico à tradição bíblica judaico-cristão.

QUESTÃO 36

A organização sociopolítica de povos africanos, antes da chegada de europeus, séc. XIV d.C., se deu por meio dos Impérios de Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. O Reino de Gana é caracterizado como um dos ricos e poderosos impérios da época. Costa e Silva ocupando-se dos relatos de experiências dos viajantes árabes, ao notarem a riqueza do Reino de Gana, transcreve:

De Tarkala à cidade de Gana, gastam-se três meses de marcha um deserto árido. No país de Gana, o ouro nasce como plantas na areia, do mesmo modo que as cenouras. É colhido ao nascer do sol. [Gana] é a terra do ouro. (...) Toda a gente do Magreb sabe, e ninguém disto discrepa, que o rei de Gana possui em seu palácio um bloco de ouro pesando 30 arratéis (cerca de 14 kg). Esse bloco de ouro foi criado por Deus, sem ter sido fundido ao fogo ou trabalhado por instrumento. Foi, porém, furado de um lado ao outro, a fim de que nele pudesse ser amarrado o cavalo do rei. É algo curioso que não se encontra em nenhum outro lugar do mundo e que ninguém possui a não ser o rei, que disso se vangloria diante de todos os soberanos do Sudão (COSTA E SILVA, Alberto da, em **Imagens da África**: da Antiguidade ao século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 27.32).

Os textos acima levam à conclusão de que o Rei de Gana utilizava:

- a) () De estratégias para impressionar aos visitantes sobre a sua opulência pelo farto ouro encontrado no solo, vindo à tona a sua enigmática organização social e política.
- b) () De uma estratégia para sustentar que tudo era dádiva dos deuses ao seu reinado, uma vez que o ouro se encontrava no solo ao raiar do sol, como se encontravam as cenouras. O rei inculcava uma crença politeísta em seus súditos e visitantes para manter o seu domínio religioso, econômico e político.
- c) () Dá ideia de que o ouro fora criado por Deus, porque não se encontrava em nenhum lugar do mundo. Sendo assim, o rei inculcava uma crença monoteísta em seus súditos e visitantes para manter o seu domínio religioso, econômico e político.

- d) () Dá ideia de que o ouro se encontra em abundância na terra onde não se cultiva nenhuma divindade romana ou egípcia, mas africana, embora evidencia que o ouro foi criado por Deus.

QUESTÃO 37

Compondo o Eixo com Alemanha e Itália, na II Guerra Mundial, iniciada em 1939, o Japão oficialmente se rendeu em 14 de agosto de 1945 após os Estados Unidos lançarem bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. No pós-guerra, reergueu-se industrialmente. Este evento se deveu ao:

- a) () “Plano Áureo”, elaborado pelo Ministro da Indústria e Comércio japonês **Shinzo Abe** para fomentar a extração de ouro nas jazidas encontradas do sudoeste japonês. Este metal ajudou a financiar a industrialização em quase todo território japonês.
- b) () “Plano Colombo”, elaborado pelos Estados Unidos para recuperação da economia japonesa em busca de uma aliança política durante a Guerra Fria.
- c) () “Plano Kamikaze” ou, em português, Plano Camicase”, elaborado por **Mamoru Shigemitsu**, Ministro das Relações Exteriores do Japão, no fim da Segunda Guerra Mundial e também no pós-guerra. O objetivo era proteger a indústria do Japão belicamente, incentivando uma política de industrialização em todo o território japonês.
- d) () “Plano Schlieffen”, que tinha como finalidade conquistar a França.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir e responda o que se pede:

“Meu querido filho e imperador... Deixar filhos, pátria e amigos, não pode haver maior sacrifício; mas levar a honra ilibada, não pode haver maior glória. Lembre-se sempre de seu pai, ame a sua e a minha pátria, siga os conselhos que lhe derem aqueles que cuidarem de sua educação, e conte que o mundo o há de admirar... Eu me retiro para a Europa... Adeus, meu amado filho, receba a bênção de seu pai que se retira saudoso e sem mais esperanças de o ver”.

O conteúdo desta carta, acima, diz respeito à despedida de:

- a) () D. Pedro I, a seu filho, Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Bragança e Bourbon, quando da sua partida para a Europa.
- b) () D. João VI, a seu filho, Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon, quando da sua partida de retorno para a Europa.
- c) () D. Pedro II, a seu Filho, Afonso de Bragança, quando da sua partida para a Europa.
- d) () D. Pedro II, Pedro Afonso, ao deixar o Brasil em 1º de novembro de 1889.

QUESTÃO 39

Goiás deixou de ser extensão da capitania de São Paulo em 1749. Tornou-se independente e foi governada até 1755 por:

- a) () Dom Marcos José de Noronha e Brito.
- b) () Bartolomeu Bueno da Silva.
- c) () Dom Francisco de Assis Mascarenhas.
- d) () Antônio José Caiado.

QUESTÃO 40

Marque a alternativa que apresenta os principais eventos de resistência à política coronelista e clientelista apoiada e praticada por boa parte dos Governos Federal e Estadual durante a República Velha Brasileira (1889 a 1930):

- a) () Revoltas dos Malês, da Cabanagem, da Sabinada, da Balaiada e da Farroupilha.
- b) () Guerra de Canudos e do Contestado, Revoltas da Vacina e da Chibata, Tenentismo, Cangaço.

- c) () Revolução Constitucionalista, Intentona Comunista, Levante Integralista, Revolta de Aragarças, Golpe Civil e Militar, Movimentos sociais e grupos pró-governo manifestam-se em defesa do mandato da liderança presidencial brasileira.
- d) () Revoltas dos camponeses no interior da Bahia, lideradas pelo Capitão Carlos Lamarca e pelo seminarista Zequinha Barreto.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES

1. O texto deverá ter, no máximo, 25 (vinte e cinco) linhas, e no mínimo, 20 (vinte) linhas.
2. As alternativas propostas apresentam coletâneas que mantêm uma linha temática. Consulte as coletâneas e utilize-as segundo as instruções específicas dadas para a alternativa. Não as copie.
3. Ao elaborar sua redação, você poderá utilizar-se também de outras informações que julgar relevantes para o desenvolvimento da temática escolhida, desde que estejam, essencialmente, relacionadas.
4. Na redação final você deverá ater-se ao seguinte:
 - a) indique a alternativa escolhida;
 - b) dê um título à sua redação conforme a alternativa que você escolheu;
 - c) use caneta de tinta azul ou preta.
5. Qualquer redação, por mais bem-feita que seja, terá nota zero se fugir das temáticas propostas; se for cópia dos trechos apresentados nas coletâneas; se for ilegível ou apresentar desconhecimento da norma padrão e manejo da modalidade escrita, acarretando total comprometimento do texto produzido. A redação também será penalizada se não corresponder ao tipo de texto escolhido.

ORIENTAÇÃO GERAL

Seguem-se duas propostas/temas para, dentre elas, escolher uma para a sua redação. Preste atenção ao assunto que é solicitado. A valorização do seu texto dependerá de sua relação direta com o tema, com a montagem do texto, com a coerência, com a coesão e, principalmente, com os argumentos que você utilizar para convencer o seu leitor de que o seu ponto de vista é o melhor. Observe atentamente as orientações que acompanham cada alternativa.

Leia atentamente os tópicos abaixo a fim de verificar qual deles se enquadra melhor aos seus conhecimentos, pois sua redação não deverá fugir e nem transgredir o tema proposto. Feito isso, escolha o tópico que deverá ser desenvolvido de forma clara e objetiva.

ALTERNATIVA A

As migrações humanas estão presentes na história da grande maioria dos povos, especialmente desde o “aprimoramento das tecnologias dos meios de transporte e de comunicação, as culturas começaram a interagir e a se fundir” (GARCEZ; OLIVEIRA, 2016). As pessoas migram por várias razões, como guerras, repressão política, violência, pobreza, visando a possibilidade de melhoria de vida para si e para suas famílias (HALL, 2003). Na contemporaneidade, a imigração internacional e sua complexidade crescem a cada ano com, por exemplo, a consolidação e aumento do número de refugiados (FIALKOM, 2016). De acordo com informações do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU (DESA), em 2015, o número de migrantes internacionais alcançou a marca de 244 milhões, o que corresponde a 3,3% da população mundial, sendo 20 milhões de refugiados. Em relação ao ano 2000, isso significa um aumento de 41%. (*Imigração, identidade e multiculturalismo nas organizações brasileiras* - Lisiane Selaimen Heemann Ketzer, Julice Salvagni, Andrea Poletto Oltramati e Daiane Boelhouwer Menezes).

O ambiente profissional no qual refugiados e imigrantes econômicos estão inseridos é modificado em função da interlocução com estrangeiro, seja devido à língua, às diferenças culturais ou à construção/desconstrução de estereótipos que levam à sustentação das percepções das diferenças culturais. Tendo o Brasil figurado como importante destino de migrações nas últimas duas décadas (BAENINGER et al, 2017), o debate sobre o assunto torna-se primordial para a sustentação de possíveis políticas migratórias de âmbito social ou organizacional, afora trazer à tona elementos das relações de trabalho que dizem respeito à exclusão tanto pela raça quanto pela classe. (*Imigração, identidade e multiculturalismo nas organizações brasileiras* - Lisiane Selaimen Heemann Ketzer, Julice Salvagni, Andrea Poletto Oltramati e Daiane Boelhouwer Menezes).

A Lei de Imigração, de 2017, diz a docente, é considerada uma das mais avançadas do mundo. Entre outros pontos, a legislação garante ao imigrante a igualdade de acesso a direitos e liberdades civis, sociais, culturais e econômicas. “Mas o que a gente vê, de uns anos para cá, é um grande desmantelamento das nossas políticas públicas já vigentes”, diz. “Temos uma lei de migração favorável, mas um contexto político desfavorável”, lamenta. Para ela, é necessário haver um trabalho de mediação também nas instituições brasileiras, que têm uma cultura oposta à abertura que a Lei de Imigração propõe. “A xenofobia e o preconceito aparecem com o aumento do fluxo migratório. A gente precisa deixar aquela mentalidade de expulsão e assimilação para chegar a uma outra mentalidade, minimamente de coexistência respeitosa e, quem sabe ainda com mais esperança, de convivência.” (portal.unila.edu.br/noticias/o-papel-da-mediacao-cultural-no-atendimento-a-refugiados-e-imigrantes).

Adentrar um outro universo cultural não é tarefa fácil. Os contatos interculturais apresentam desafios subjetivos profundos tanto para quem migra como para as sociedades que recebem os novos grupos. Interculturalidade é um termo que assinala uma dimensão de interação, contato entre pessoas de culturas distintas e de universos simbólicos compartilhados. Os estudos interculturais apontam que as diferenças culturais são em geral antes um fator de conflito do que de sinergia. Cabe lembrar que a mudança para outra sociedade e cultura coloca em xeque o modo de ser, o modo de ver o mundo, o modo de se ver e o modo de se relacionar, trazendo à tona a questão de quem se é. Esse desconcerto ocorre, pois as pessoas são socializadas em uma determinada cultura e isto significa uma incorporação marcante de formas de sentir, de pensar e de agir que envolvem processos de identificação intensos. E quando as pessoas vão morar em outra cultura, isso representa uma ruptura expressiva desse quadro de referência, de sentido e pertencimento. [...] Assim, vemos que os desafios são imensos e tornam-se maiores quando o país receptor não está preparado para essa realidade cada vez mais constante no mundo atual. A maior parte dos imigrantes fará uso das instituições públicas do país receptor como instituições educacionais, postos de saúde, hospitais, órgãos responsáveis pela documentação requerida, órgãos de assistência social, e assim por diante. (Sylvia Dantas - www.unifesp.br/reitoria/dci/releases/item/4149-migracao-e-interculturalidade-nos-tempos-atuais).

PROPOSTA DE REDAÇÃO:

Tomando os textos motivadores como estímulo para sua reflexão e baseando-se em seu conhecimento de mundo e concepções, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **Imigração e conflito cultural: desafios da convivência.**

ALTERNATIVA B

Em apenas 5 dias, o clipe de Shakira em que faz inúmeras indiretas a seu ex, o jogador Gerard Piqué, já atingiu 133 milhões de visualizações no YouTube e se tornou a segunda música mais popular do momento no Spotify.

Assim como novos hits de cantoras como Miley Cyrus, Taylor Swift e SZA que também alfinetam os ex, a música colocou Shakira no topo das paradas e a tornou o assunto do momento. [...] A psicóloga Maria de Fátima José-Jesus, professora da Unifesp, explica que expor publicamente uma traição em geral é um mecanismo de defesa para tentar controlar uma situação que saiu do controle. Se vingar expondo a intimidade, explica ela, é uma forma de soltar as emoções através da impulsividade. Apesar da satisfação momentânea, a vingança e a agressividade em uma exposição do tipo não ajudam a superar o trauma e a dor de uma traição. [...] "Lidar com um fim de relacionamento é um processo de luto, parecido com o que acontece quando morre uma pessoa. É preciso trabalhar os sentimentos, não negar as suas emoções - como dizer que 'as mulheres não choram, as mulheres faturam'", explica a psicóloga. (www.bbc.com/portuguese/geral-64299129).

Na literatura, a questão do adultério já foi tratada em diversas obras. Um julgamento fictício que chega às raias do absurdo é o de Hester Prynne, em "A letra escarlate". Documentos históricos da época atestam que a situação narrada no romance de Hawthorne era real: mulheres acusadas de adultério utilizavam um estigma nas vestimentas, para que toda a comunidade soubesse que crime elas haviam cometido. [...] Além da humilhação da prisão e da sentença judicial, havia a exposição pública no pelourinho: "*No caso de Hester Prynne, contudo, e como não raro, em outros casos, a sentença ordenara que ela permanecesse durante determinado tempo no tablado, mas sem gargalheira e sem sujeição de cabeça.*" (pg. 62). A exposição do criminoso ao que Hawthorne chamou de "sadismo popular" (pg. 63) continua na sociedade moderna, com uma mídia de tom extremamente punitivista, que agrada à população. (canalcienciascriminiais.jusbrasil.com.br/artigos/625021487/o-crime-de-adulterio-o-direito-e-a-moral).

A tese da indenização por dano moral nos casos de infidelidade conjugal é polêmica, mas o Poder Judiciário já se manifestou em diversas oportunidades a respeito do tema e reconheceu, em casos muito específicos, o direito à reparação. A violação ao dever de fidelidade recíproca, por si só, não acarreta o dever de indenizar. O direito à indenização por dano moral só nasce quando a infidelidade conjugal faz com que o outro cônjuge passe por sofrimento excessivo, humilhação ou constrangimentos que vão além do mero desgosto e mágoa comuns e normais ao término de qualquer relacionamento. Em outras palavras, quando a infidelidade de um dos cônjuges durante o casamento se desdobra em situações humilhantes, causando excessivo sofrimento físico e moral que interferem intensamente no comportamento psicológico do outro, abre-se margem para que o cônjuge inocente requeira a reparação civil através de uma ação própria no Juízo Cível (gillielson.jusbrasil.com.br/artigos/516135826/infidelidade-conjugal-em-determinados-casos-pode-justificar-pedido-de-indenizacao-por-dano-moral).

PROPOSTA DE REDAÇÃO:

Tomando os textos motivadores como estímulo para sua reflexão e baseando-se em seu conhecimento de mundo e concepções, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema: **Adultério: questão pública ou privada?**

